

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

FUNDAÇÃO IBGE

notícias

IBGE
BIBLIOTECA CENTRAL
N.º de Reg. 1402-G
Data

Colecção
IBEGEANA

BOLETIM INFORMATIVO — ANO 5 — Nº 27

JANEIRO—FEVEREIRO/73

CARTOGRÁFICAS

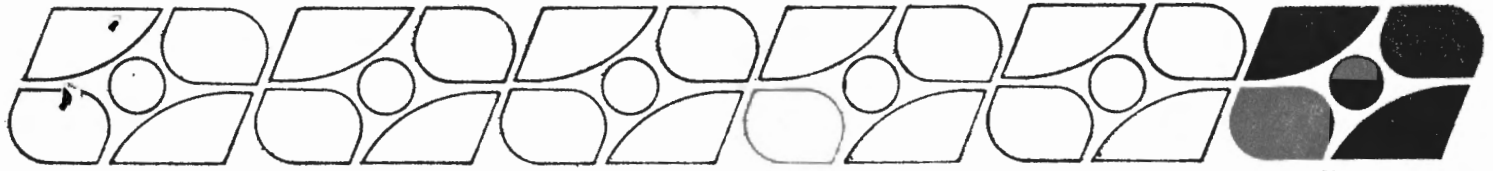
MAPEAMENTO TOPOGRÁFICO NA AMAZÔNIA

Aproximadamente 345.000 km² da região amazônica encontram-se em fase de mapeamento topográfico sistemático, na escala de 1:100.000, como resultado de convênio firmado entre a Fundação IBGE e a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM).

Serão cerca de 113 folhas de 30' x 30' em quatro áreas assim designadas:

				NÚMERO DE FOLHAS	
2	48°00' a 49°00'	13°00' a 16°00'	24	24	
		06°00' a 17°00'	4	—	
		07°00' a 08°00'	8	—	
		08°00' a 09°00'	10	—	
3	50°00' a 51°30'	09°00' a 10°00'	6	28	
		10°00' a 15°00'	40	—	
		15°00' a 15°30'	3	—	
		15°30' a 16°00'	2	45	
4	47°00' a 48°00'	03°30' a 05°00'	6	—	
		02°00' a 03°30'	9	—	
		03°00' a 03°30'	1	16	

De acordo com as normas e padrões estabelecidos nas “Especificações Técnicas” deste convênio a Fundação IBGE executará as seguintes etapas de trabalho: a) planejamento da obra; b) mosaicos aerofotogramétricos; c) apoio fundamental; d) apoio suplementar; e) reambulação; f) aerotriangulação; g) restituição; h) preparo de folhas topográficas,



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

FUNDAÇÃO IBGE

notícias

2

formato 30'x30' na escala de 1:100.000 e fornecer à SUDAM duas coleções de cópias de contato das fotografias do recobrimento utilizado para execução dos trabalhos deste convênio; um esquema de recobrimento aéreo; uma coleção dos esquemas das poligonais telurométricas; listas das coordenadas geográficas e plano-retangulares (UTM) das estações dessas poligonais e dos pontos de apoio suplementar determinados; um esquema de articulação das folhas; duas coleções em positivo, base estável, das cartas topográficas na escala de 1:100.000 resultantes do levantamento aerofotogramétrico; i) relatório quadrimestral, concernente ao andamento dos trabalhos.

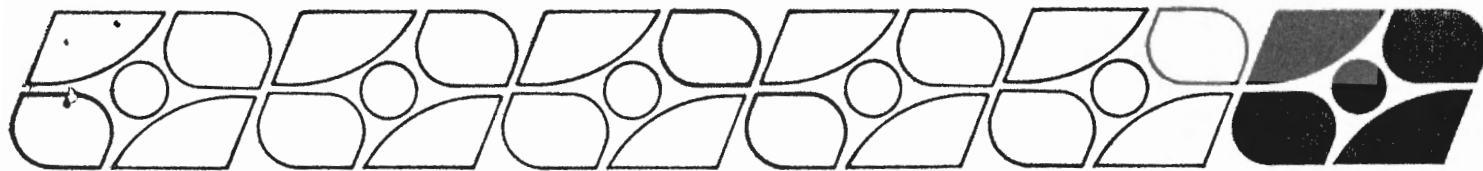
GEODÉSICAS E TOPOGRÁFICAS

LEVANTAMENTOS GEODÉSICOS NO MARANHÃO

A Fundação IBGE e a Superintendência do Desenvolvimento do Estado do Maranhão (SUDEMA) firmaram convênio para estabelecimento de cerca de 80 estações de poligonais de precisão e 200 referências de nível, distribuídas pelo território maranhense.

Os trabalhos serão executados pelo Departamento de Geodésia e Topografia e obedecem dentre outros, aos seguintes itens:

- 1 — Executar o planejamento para as operações de reconhecimento e determinação dos pontos plano-altimétricos de apoio, objeto deste convênio, conectando-os ao sistema geodésico fundamental brasileiro;
- 2 — Construir os marcos necessários dentro dos padrões adotados pela Fundação IBGE, de maneira a materializar no terreno os pontos determinados;
- 3 — Executar as tarefas de reconhecimento e medição de acordo com o planejamento referido no item 1;
- 4 — Executar os cálculos e ajustamentos finais, sempre com referência aos "Data" horizontal e vertical, brasileiros;
- 5 — Fornecer à SUDEMA a relação das coordenadas geográficas e UTM obtidas, azimutes e distâncias medidas, bem como as altitudes das referências de nível estabelecidas.



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

FUNDAÇÃO IBGE

notícias

3

CURSOS

CURSO DE FÉRIAS PARA PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR

Dentro de sua programação especial o Centro de Cooperação Técnica do Departamento de Documentação e Divulgação Geográfica e Cartográfica do Instituto Brasileiro de Geografia realizou de 8 a 19 de janeiro, em regime de tempo integral, o Curso de Férias para Professores do Ensino Superior. Na realização desse Curso o IBG conta com auxílio financeiro da Coordenação do Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior — CAPES, o que lhe permite realizar com os professores treinamento de pesquisa de campo.

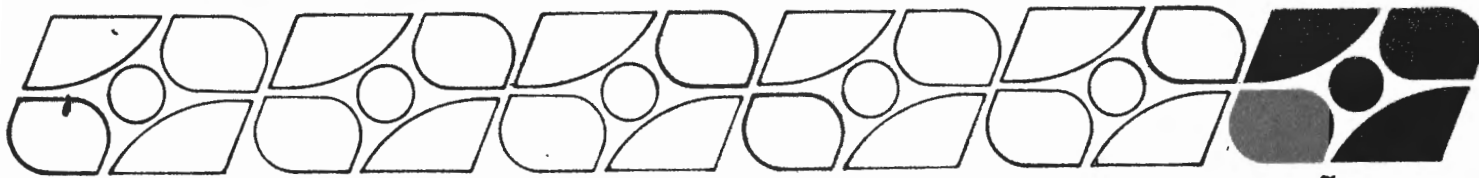
Os professores universitários que integraram o corpo discente do Curso totalizaram trinta e um, assim distribuídos pelos Estados:

Alagoas	1	Guanabara	3
Bahia	4	Minas Gerais	2
Ceará	2	Paraná	2
Estado do Rio de Janeiro	4	Rio Grande do Sul	4
Goiás	5	São Paulo	4

Procurando-se atender às especialidades dentro do Campo da Geografia, dois grupos foram organizados:

- 1) O da Geografia Física onde a Biogeografia e a Geomorfologia foram mais focalizadas. Este grupo, composto de 10 professores, permaneceu maior número de dias em treinamento de campo na área de São José dos Campos, Caragatatuba e Campos do Jordão. Conforme se depreende, a finalidade era treinar os professores no reconhecimento dos diversos domínios morfológicos e biogeográficos, o que se tornou possível através dos itinerários seguidos, os quais serão citados mais adiante. Dois professores e geógrafos ficaram encarregados da orientação no campo da Geografia Física:

Alfredo José Pôrto Domingues — geógrafo do IBG. Professor de Geografia Física e de Geologia, na Universidade Gama Filho e de Ecologia e Recursos Naturais, na UEG.



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

FUNDAÇÃO IBGE

notícias

4

Edgard Kuhlmann — Contratado para o Curso, graças ao auxílio financeiro da CAPES.

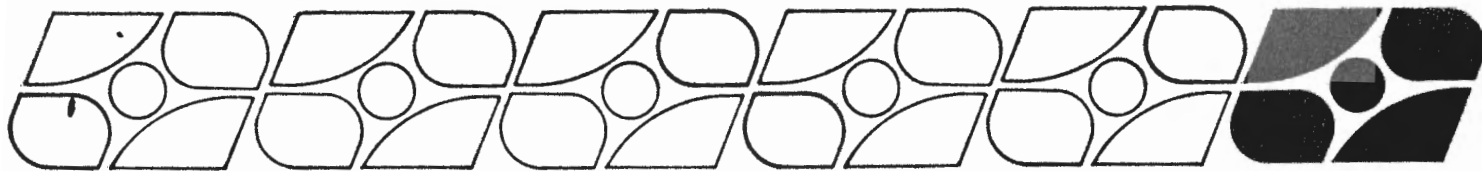
O Professor Edgard Kuhlmann é responsável pela cadeira de BIOGEOGRAFIA na Pontifícia Universidade Católica e na Universidade Gama Filho.

Os professores universitários que integraram este grupo foram os seguintes:

- Átilla Silveira Brasil da Fundação Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procopio (Paraná).
- Isa Carvalho Lisboa do Instituto de Geociências da Universidade Federal de Alagoas.
- José Eduardo Albuquerque de Macedo Costa, do Instituto de Química e Geociências da Universidade Federal de Goiás.
- José Maria Calife da Luz, da Fundação Educacional Rosemar Pimentel — Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Barra do Piraí — (Estado do Rio de Janeiro).
- José Ubiratan de Moura, do Instituto de Química e Geociências da Universidade Federal de Goiás.
- Maria Angélica Figueiredo Gomes, do Instituto de Geociências da Universidade Federal do Ceará.
- Maria Neith Silveira Osório, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Rio Grande do Sul).
- Mário Gomes de Souza, da Universidade Gama Filho - (Guanabara).
- Shirley Santos Lopes, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Barra do Piraí - Fundação Educacional Rosemar Pimentel - (Estado do Rio de Janeiro).
- Suely Regina Del Grossi, da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Uberlândia (Minas Gerais). —

Participou ainda do grupo da Geografia Física a estagiária do Centro de Cooperação Técnica, a professora Diva de Quina Almeida.

- 2) O grupo da Geografia Humana teve os estudos orientados para o emprego de métodos quantitativos em geografia, utilizando a análise fatorial, com verificação de pesquisa de campo na região do vale do Paraíba do Sul, técnicas que o Instituto Brasileiro de Geografia vem



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

FUNDAÇÃO IBGE

notícias

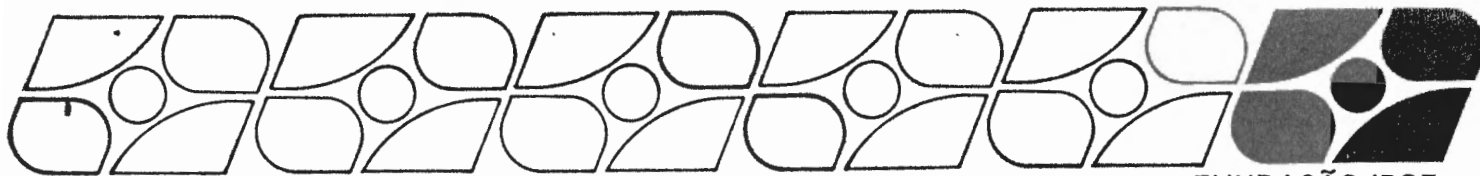
5

aplicando há alguns anos na análise de fenômenos geográficos, particularmente nas análises espaciais das diferentes regiões brasileiras. Elas propiciam, sem dúvida, formulações teóricas e obtenção de resultados sempre mais seguros e objetivos.

Os geógrafos Speridião Faissol e Olga Maria Buarque de Lima e a analista especializada (estatística) Maria das Graças de Oliveira, pertencentes aos quadros da Fundação IBGE, encarregaram-se da orientação desse grupo, composto de vinte e um docentes universitários.

Integraram o grupo da Geografia Humana, os professores:

- Alfredo Abinagen, do Instituto de Química e Geociências da Universidade Federal de Goiás.
- Angelo Cella Neto, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Santos (São Paulo).
- Caio Lossio Botelho, da Faculdade de Filosofia do Ceará.
- Casimiro Medeiros Jacobs, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Rio Grande do Sul).
- Dinorá de Oliveira, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Católica de Salvador.
- Edmundo Schenk Dardeau Vieira, da Fundação Universitária Sul Fluminense.
- Fauze Saadi, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Santos (São Paulo).
- Gilda Montagna da Rosa, da Faculdade de Ciências Econômicas de Pelotas (Rio Grande do Sul).
- Gusmélia Souza do Nascimento, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Católica de Salvador (Bahia).
- Jandira Vieira Couto, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Católica de Salvador (Bahia).
- Jorge Ramão Hassan Pedebos, do Instituto de Geociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- Luiz Carlos de Albuquerque Santos, do Instituto de Geociências da Universidade Federal Fluminense.
- Maria de Souza França, do Instituto de Química e Geociências da Universidade Federal de Goiás.
- Maridete Guimarães de Souza, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Católica de Salvador.
- Marita Silva Pimenta, do Instituto de Geociências da Universidade do Estado da Guanabara.



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

FUNDAÇÃO IBGE

notícias

6

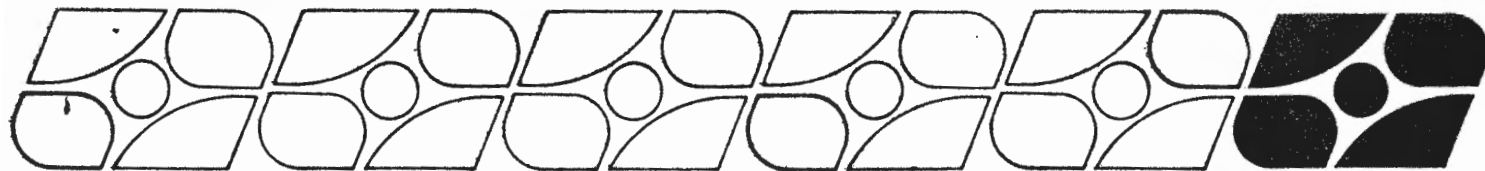
- Maria Stela de Godoy, do Instituto de Química e Geociências da Universidade Federal de Goiás.
- Paulo de Tarso Almeida Paiva, da Universidade Católica de Minas Gerais.
- Paulo Moreira, da Fundação Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procopio (Paraná).
- Rivaldo Pinto de Gusmão, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Adamantina (São Paulo).
- Wilson Lomenha Mobílio, da Universidade Gama Filho (Guanabara).
- Yara Maria Marinho da Costa, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Adamantina (São Paulo).

Participaram, ainda, do grupo da Geografia Humana, a geógrafa Maria Francisca Thereza C. Cardoso, Chefe do Centro de Cooperação Técnica e a professora Jane Florentina de Abreu Ferro, pertencente àquele Serviço.

O geógrafo Ney Strauch, Diretor do Departamento de Documentação e Divulgação Geográfica e Cartográfica do IBG, coordenou as atividades de estudos e treinamento de campo de ambos os grupos — Geografia Física e Humana.

Um esquema do programa no Curso, permitirá que se aquilate melhor do seu conteúdo:

Dias	Grupo Geografia Física	Grupo Geografia Humana
8 Segunda	Das 10:00 às 12:00 horas, apresentação de documentos. Entrega do material a ser analisado durante o Curso.	
	15:00/18:00 Áreas Morfoclimáticas Prof. Alfredo J.P. Domingues	15:00/18:00 Métodos Quantitativos na Geografia Prof. Speridião Faissol
9 Terça	10:00/12:00 horas Domínios Fitogeográficos Prof. Edgar Kuhlmann	10:00/12:00 Análise Fatorial na Geografia. Estudos Urbanos Prof. Speridião Faissol
	14:00/18:00 Domínios Fitogeográficos Prof. Edgar Kuhlmann	14:00/18:00 Noções de Estatística Profa. Maria das Graças de Oliveira



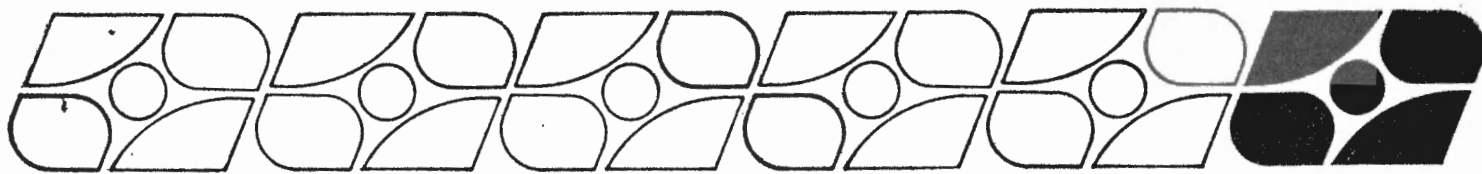
MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

FUNDAÇÃO IBGE

notícias

7

Dias	Grupo Geografia Física	Grupo Geografia Humana
10 Quarta	7:00 horas Partida do Rio de Janeiro para São José dos Campos Início do treinamento da pesquisa de campo para o grupo da Geografia Física. Explicações detalhadas a respeito do deslizamento ocorrido na Serra das Araras.	10:00/12:00 horas Estatística 14:00/18:00 horas Estatística (aqui foram dadas as noções indispensáveis à compreensão da Análise Fatorial). Profa. Maria das Graças de Oliveira
11 Quinta	Os Domínios Morfoclimáticos e Fito-geográficos, foram analisados ao longo do percurso: São José dos Campos-Caragatatuba, Ubatuba, São Luiz do Paraitinga, Taubaté, São José dos Campos	10:00/12:00 horas 14:00/18:00 horas Análise Fatorial Profa. Olga M.B. de Lima
12 Sexta	Estudo da Área de Cerrado nas proximidades de São José dos Campos. Tarde: Discussão dos Aspectos Observados.	9:00/12:00 horas Agrupamento: Tipologia e Regionalização. Prof. Speridião Faissol 14:00/17:00 horas Exercício no Computador no IBI Prof. Speridião Faissol Profa. Olga M.B. de Lima Profa. Maria das Graças de Oliveira
13 Sábado	8:00/12:00 horas 14:00/18:00 horas Seminário a respeito do que já fora constatado.	7:00 horas Ida para São José dos Campos. 14:00/19:00 horas Seminário (estudo em grupo das matrizes que seriam trabalhadas no Vale do Paraíba).
14 Domingo	8:00 horas Partida de São José dos Campos para Campos do Jordão. Pesquisa ao longo do trajeto. Tarde: livre	8:30/13:00 horas Estudo em grupo com a orientação dos três professores. Tarde: livre



notícias

8

Dias	Grupo Geografia Física	Grupo Geografia Humana
15 Segunda	8:00/18:00 horas Estudo da área de Campos do Jordão. 20:00/23:00 horas Discussão do que foi observado.	9:00/12:00 horas 14:00/17:00 horas 20:30/23:00 horas Estudo em grupo sob a orientação dos professores.
16 Terça	Continuação do estudo da área de Campos do Jordão. À noite: Discussão do que foi observado.	8:00/19:00 horas Reconhecimento dos diferentes tipos de cidades classificadas pelas duas matrizes propostas do Vale do Paraíba (São José dos Campos—Jacaref—Itaquaquetuba—Santa Isabel—Poá—Suzano—Mogi das Cruzes).
17 Quarta	Parte da manhã, à tarde e à noite: Seminário.	8:00/19:30 horas Continuação do reconhecimento dos tipos de cidades: Aparecida, Taubaté, Cruzeiro, Cachoeira Paulista.
18 Quinta	Regresso: Campos do Jordão—Rio de Janeiro. (Reconhecimento de fenômenos geomorfológicos e fitogeográficos ao longo do itinerário).	Regresso: São José dos Campos—Rio de Janeiro. Reconhecimento da classificação de Barra Mansa e Volta Redonda
19 Sexta	8:00/12:30 horas Apresentação dos resultados da pesquisa por parte dos professores-alunos do grupo da Geografia Física. Expositores: Profs. José Ubiratan de Moura Átilla Silveira Brasil Maria Angélica F. Gomes Apreciação dos Orientadores. 14:30/17:00 horas Apresentação dos resultados da pesquisa por parte dos professores-alunos do grupo da Geografia Humana. Expositores: Profs. Luiz Carlos de A. Santos Angelo Cella Neto Apreciação dos Orientadores. 17:00 horas — ENCERRAMENTO — ENTREGA DOS CERTIFICADOS	



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

FUNDAÇÃO IBGE

notícias

9

O certificado fornecido pelo Instituto Brasileiro de Geografia, foi de aprovação, tendo em vista os trabalhos realizados pelos professores-alunos durante o Curso e levando em conta os conceitos emitidos pelos professores responsáveis pela orientação dos grupos.

Além das aulas teóricas e práticas e da pesquisa propriamente dita, cujo objetivo primordial era o treinamento dos docentes universitários, foram distribuídos diversas publicações do IBG e diversas apostilas preparadas especialmente para o Curso, as quais serviam de subsídios para os estudos realizados.

DOCUMENTAÇÃO & INFORMAÇÃO

TROCA DE INFORMAÇÕES — Entre Produtores e Usuários de Geografia e Cartografia

O desenvolvimento tecnológico e científico que se processa em ritmo nunca visto torna inadiável a troca de experiências entre instituições que se dedicam a pesquisas em áreas de atividades idênticas ou afins. Consciente desse imperativo, a Fundação IBGE vem mobilizando esforços para estreitar laços de cooperação com entidades públicas e privadas, produtores e usuários de informações geográficas e cartográficas e de estatísticas. Tal fato determinou, inclusive, a apreciação de documentos referentes ao assunto tendo como resultado a Recomendação n. 1 da II Conferência Nacional de Geografia e Cartografia (II CONFEGE), realizada na Guanabara de 23 de novembro a 9 de dezembro de 1972.

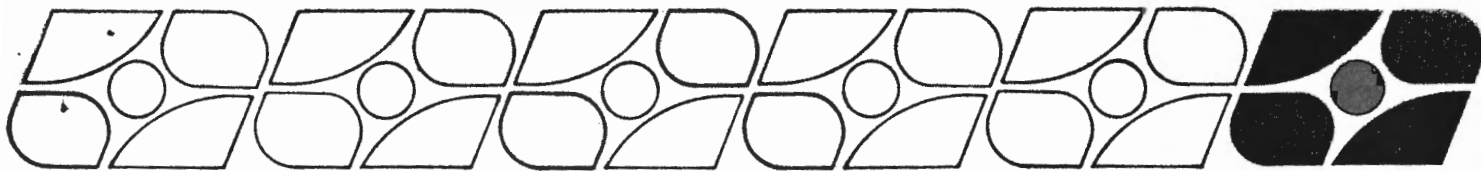
Em prosseguimento à iniciativa, este *Boletim Informativo* transcreve a Recomendação n. 1, mencionada acima, e abre espaço àquelas instituições interessadas em divulgar notícias e pequenas resenhas de resultados alcançados e técnicas e metodologias aplicadas em novos estudos e pesquisas sobre assuntos de interesse comum com o Instituto Brasileiro de Geografia.

Recomendação n. 1

A II CONFEGE, tendo em vista o disposto no Artigo 14 do Decreto-Lei n. 161, de 13 de fevereiro de 1967, no artigo 40 do Estatuto da Fundação IBGE (Decreto n. 61.126, de 2 de agosto de 1967) e nas Normas Básicas que regulam o seu funcionamento e

CONSIDERANDO

A necessidade de conhecimento dos planos e programas das diferentes instituições de pesquisa geográfica, para o estabelecimento de diretrizes



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

FUNDAÇÃO IBGE

notícias

10

gerais de programação que evitem a superposição de tarefas e duplicação de esforços e dispêndios;

que a conjugação de atividades dos diferentes órgãos de pesquisa geográfica maximizarão o aproveitamento da capacidade operacional tornando possível maior soma de resultados em tempo útil;

a necessidade de orientação das pesquisas geográficas no sentido de permitir o conhecimento da organização espacial e servir de subsídios às políticas de planejamento sócio-econômico do País; e

as conclusões a que chegou a Comissão Técnica "E" Planos e Programas dos Produtores e Usuários de Geografia,

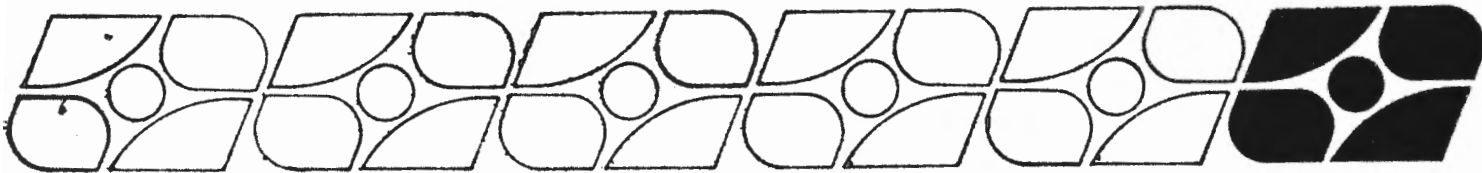
Recomenda

1. Ao Instituto Brasileiro de Geografia

- a) Organizar um cadastro de Instituições que realizam pesquisas geográficas como parte fundamental de sua programação ou em contextos interdisciplinares mantendo atualizado, inclusive quanto às pesquisas já realizadas e em realização em cada instituição, registrando para as últimas os meios de que dispõem para sua execução;
- b) procurar estabelecer um cadastro de temas prioritários de pesquisas, com base nas informações por ele coletadas;
- c) atuar junto a órgãos com responsabilidade no aprimoramento de meios e auxílios a pesquisas e a pesquisadores, no sentido de orientar a alocação de recursos para o provimento de estudos de temas prioritários;
- d) intensificar, na medida de suas possibilidades, o entrosamento com órgãos regionais e estaduais, oferecendo-lhes subsídios nas pesquisas que visam aos planos de desenvolvimento;
- e) intensificar o entrosamento com órgãos universitários para intercâmbio e difusão de experiências metodológicas;

2. Aos Órgãos Regionais e Estaduais de Planejamento e de Pesquisas

- a) procurar entrosamento com instituições de pesquisas nas áreas interdisciplinares de ciências sociais, com vistas ao planejamento do desenvolvimento econômico;
- b) procurar entrosamento com o Departamento de Geografia do IBG, para intercâmbio de experiências e articulares de programas;
- c) procurar integrar órgãos de pesquisa universitários nos estudos necessários ao desenvolvimento, indicando os recursos destinados à sua execução.



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

FUNDAÇÃO IBGE

notícias

11

3. Aos Órgãos Universitários

- a) procurar orientar a programação das pesquisas para temas e áreas relacionadas de acordo com as necessidades dos planos de desenvolvimento nacional, regionais, estaduais e locais;
- b) encaminhar escolha de teses de pós-graduação para temas e áreas selecionadas, de acordo com a sugestão contida no item a;
- c) procurar entrosamento com os setores técnicos do IBG para intercâmbio de experiências metodológicas.

4. Aos Usuários de Informações Geográficas

- a) indicar as pesquisas geográficas que lhes são necessárias em termos de temas e/ou áreas, e em termos de prioridades, para que as mesmas sejam consideradas dentro das programações das instituições de pesquisas geográficas.

EDITORIAIS

PANORAMA REGIONAL DO BRASIL

Já pode ser adquirido na Fundação IBGE, o *Panorama Regional do Brasil — 1972*, que dá prosseguimento à publicação pelo Instituto Brasileiro de Geografia, da série de estudos referentes à organização do espaço geográfico do País.

Esta edição do *Panorama Regional do Brasil* examina diversos fatores e componentes do processo de regionalização brasileiro com base em métodos quantitativos de ampla e profunda aplicação no desenvolvimento das técnicas geográficas e cartográficas em atividades de estudos e pesquisas e apoio no planejamento sócio-econômico.

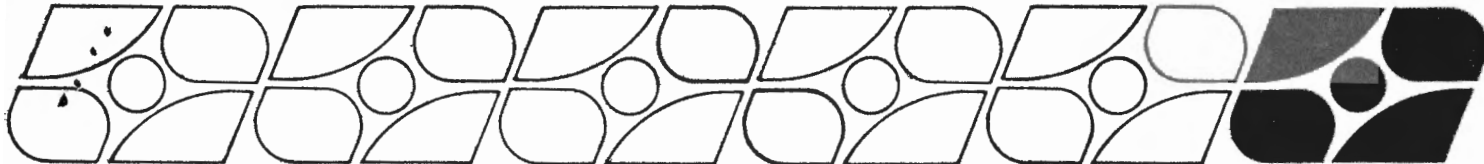
NOVO PAISAGENS DO BRASIL

Foi reeditado pelo Instituto Brasileiro de Geografia, o livro. *Novo Paisagens do Brasil*, em 3a. tiragem. Esta publicação, de larga penetração no meio estudantil, vem encontrando grande apoio do público em geral.

GEOMORFOLOGIA DO BRASIL — Fotos e Comentários

O Instituto Brasileiro de Geografia, da Fundação IBGE, lançará nas próximas semanas a publicação *Geomorfologia do Brasil — Fotos e Comentários*, de autoria da geógrafa Celeste Rodrigues Maio. Consiste num estudo especializado e atual das diferentes formas de relevo, considerando a estrutura, a natureza das rochas, os processos evolutivos e também os diversos "meios" - climas, vegetação, solos e ação dos

DEDIGEO DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO GEOGRÁFICA E CARTOGRÁFICA
AVENIDA BEIRA MAR, 436 - 13º ANDAR, / RIO - GB TELS: 242-4466 242-5704



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

FUNDAÇÃO IBGE

notícias

12

seres vivos.

Compõe-se esse novo lançamento do IBG, basicamente, de fotografias que visualizam os aspectos do relevo brasileiro, ao lado das quais foram alinhadas sugestões, processos e mecanismos que encaminham e facilitam à compreensão.

CURSO DE FÉRIAS – n. 18

Em vias de publicação novo volume do Curso de Férias, cujo tema é a **organização do espaço na faixa tropical**, assunto praticamente ausente em língua portuguesa. Trata-se de análise de diferentes regiões da Ásia, África e da América, localizadas entre os trópicos.

PEDIDOS DE AQUISIÇÃO

Os pedidos de aquisição das publicações sobre Geografia e Cartografia editadas pelo IBG, devem ser endereçados ao Instituto Brasileiro de Geografia – Av. Beira Mar, 436 – Castelo – 20.000 - Rio de Janeiro Guanabara – Brasil.

DivEd/Or—ajm.